

PROJETO RONDON

LIÇÕES DE VIDA E CIDADANIA

Mais de 15 dias em atividades que movem, melhoram e podem até mesmo mudar certos comportamentos de vida em diversas comunidades 'ilustres desconhecidas' / espalhadas/ por esses brasis afora. Em caráter comunitário e voluntário, a ação remete às operações semestrais desencadeadas pelo "Projeto Rondon / Governo Federal – Ministério da Defesa" em diferentes regiões do país, envolvendo professores e estudantes de várias universidades brasileiras. Com propostas aprovadas pela coordenação geral do projeto, a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) – Proex -Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais, através da Divisão de Extensão Universitária – DEU / Núcleo do Projeto Rondon, participou das ações desenvolvidas em Pium-Tocantins / "Operação Centro-Nordeste", em janeiro deste ano; e na localidade de Verdejante - Pernambuco, quando da "Operação Rei do Baião", realizada em julho último.

Em terras do Tocantins, a equipe da UEPG / Proex-DEU / 'Operação Centro-Nordeste' contou com a participação dos acadêmicos André Luís Salustiano (Comunicação Social – Jornalismo), Cátia Aparecida Gross (Direito), Fernanda Cristina Schleder (Administração), Manon Callaça (Enfermagem), Tátyla Marques Barreto (Serviço Social) e Willian Ricardo de Castro (Geografia), sob a coordenação dos professores Mário César Lopes e Marilisa do Rocio de Oliveira. Com ações relacionadas à promoção da cidadania, melhoria do bem-estar social, capacitação da gestão pública e do desenvolvimento sustentável, a operação promovida em Pium, município com população aproximada de seis mil habitantes, teve também atuação de mais seis alunos da 'Fundação de Ensino Superior de Passos (MG)', que se integraram ao grupo de rondonistas da universidade ponta-grossense.



OUTRAS CULTURAS

A oportunidade da missão rondonista em proporcionar a articulação entre a teoria e a prática, vivenciando a realidade de outras culturas em seu dia a dia, ganha registros em aprendizado como lições

para a futura vida profissional dos participantes, a exemplo do acadêmico de Geografia, Willian de Castro – "para saber o que significa esse projeto, é preciso vivenciá-lo, porque se torna difícil explicar o que mudou em nossas vidas; todos deveriam ter uma experiência como essa". Entre oficinas, palestras, atividades artísticas e esportivas, as reuniões também se destacaram como diferencial no contato com os conselheiros da cidade, por exemplo, para debater sobre a importância de se conhecer melhor o papel que precisam desenvolver no município, como a fiscalização e criação de políticas públicas, segundo André Salustiano, estudante de Jornalismo. "Nós demonstramos a relevância em divulgar o que se decide nos encontros, incentivando a população a ter uma posição mais atuante nas decisões dos conselhos".

"REI DO BAIÃO"



Verdejante, cidade com população pouco acima de dez mil habitantes, situada na mesorregião do Sertão pernambucano, recebeu a delegação rondonista representada pela UEPG da melhor maneira possível, conforme alguns relatos dos oito estudantes integrantes da 'Operação Rei do Baião' – Carla Yarin Fagali (Jornalismo), Edinéia Pavilaki Linhares (Administração), EdvAnderson Ramalho dos Santos (Geografia), Felipe Viana dos Reis Lara (Ciências Econômicas), Kelly Adena (Artes Visuais), Lindsey Hanae Kano (Direito), Lis Eveline Athaydes Fadanelli (Engenharia Civil) e Rodrigo Martins de Oliveira (Agronomia) -, que se uniram à comitiva de representantes rondonistas da Universidade Federal de Viçosa (MG). "O Projeto Rondon pode ser considerado muito mais do que uma lição de vida e cidadania", ressaltou Felipe dos Reis Lara, fazendo coro com Carla Fagali: "... fica hoje a saudade de Verdejante e a certeza de que plantamos uma semente que, em breve, dará frutos".

Com práticas educativas, esportivas, culturais e de conscientização ambiental, a equipe da UEPG /Proex-DEU desenvolveu e ganhou destaque pela oficina de "Sabonete de Leite de Cabra". A ação teve grande aceitação por parte dos moradores - tanto que foi repetida quatro vezes no município -, bem como recebeu elogios do coronel Edson Pierobon, coordenador da operação 'Rei do Baião' – "esse sabonete é um exemplo do que engrandece as ações do projeto Rondon", ao cumprimentar Ponta Grossa e seu grupo de rondonistas coordenado pelos professores Eddy Dalssoto e Marilisa do Rocio Oliveira, quando do encerramento da operação, em Petrolina (PE).